



PROJETO DE LEI Nº 0232/2004

**“Denomina de Valderilo Saldanha
Fontenele, uma Artéria de Fortaleza”.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1.º - Fica denominada de Valderilo Saldanha Fontenele uma Artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM
04 DE NOVEMBRO DE 2004.



Vereadora Germana Soares – PL

VALDERILO SALDANHA FONTENELE

Nasceu em Junco, município de Quixadá, Ceará, a 13 de maio de 1925 e faleceu em Fortaleza, aos 60 anos, a 25 de abril de 1985.

Foram seus pais o Senhor Francisco Saldanha Fontenele e a Senhora Dona Francisca Costa Fontenele. Consorciou-se com a Senhora Dona Neíse Lima Fontenele, filha do Senhor João de Sousa Lima e da Senhora Dona Maria da Rocha Lima. O casal teve os seguintes filhos: Valdeíse, Carlos Maurício, Valéria, enfermeira, quem forneceu os dados aqui registrados, Valdeneise, Carlos Sérgio e Vlândia Maria; e onze netinhos. E ainda quatro bisnetinhos.

Seus estudos primário foram feitos em escola pública; e o "secundário" no Liceu do Ceará (inclusive o científico). Após o vestibular, adentrou a Faculdade de Medicina do Ceará, em 1951, graduando-se a vinte e dois de dezembro de 1956; assim, "começou" na Faculdade ainda particular; e formou-se na federalizada Faculdade de Medicina da Universidade – depois Federal – do Ceará.

Como estudante, freqüentou o HPS/AMF, a Maternidade João Moreira e a casa de Saúde São Lucas, dedicando-se à Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia.

Foi admitido médico do HPS/AMF, logo após formado, a primeiro de janeiro de 1957, deixando-o a dez de junho de 1964, provavelmente por acumulação, exigência da "revolução de 31 de março", vez que ele se tornara médico do IAPC(depois INAMPS).

Chegou a galgar a chefia da equipe, da qual era cirurgião, sendo seus colegas de plantão: Emílio Guilhon, Webster Costa, Maria Gonzaga Pinheiro, Argos Vasconcelos e João Costa Melo Filho.

Conheci Valderilo, antes de iniciar seu curso médico, dedicado funcionário da benemérita Associação dos Merceeiros, esta sob a direção do saudoso Abílio Vieira de Melo, seu grande amigo. Assim, logo após forma-se, Valderilo entraria para o quadro de médicos, ao tempo em que lá mourejavam Pontes Neto, Heli Vieira de Sousa, Almir Pinto, Mozart Ibiapina Siqueira, José Borges Sales e muitos outros que se projetaram na profissão, graças ao grande número de associados dos "Merceeiros". Valderilo foi também médico credenciado do antigo IAPB, como trabalhou na Maternidade-Hospital Da. Luíza Távora. Aliás, além de cursos feitos para suas especialidades, ele fez também Curso de Administração Hospitalar.

Deixou para os filhos a "convicção de que trabalhou no HPS/AMF em o qual, em que pesem as carências técnicas, estas eram compensadas pela boa vontade e dedicação de seus médicos".